

Capítulo 3

A tirsteza de Jerusalém.

Ele convida o povo a reconhecer o seu pecado e a voltar para Deus, para obter misericórdia

Lm 3:1 Eu sou aquele homem que viu a aflição pela vara do seu furor.

Lm 3:2 Ele me guiou e me fez andar em trevas e não na luz.

Lm 3:3 Deveras fez virar e revirar a sua mão contra mim o dia todo.

Lm 3:4 Fez envelhecer a minha carne e a minha pele, quebrou os meus ossos.

Lm 3:5 Edificou contra mim, e me cercou de fel e trabalho.

Lm 3:6 Assentou-me em lugares tenebrosos, como os que estavam mortos há muito.

Lm 3:7 Cercou-me de uma sebe, e não posso sair; agravou os meus grilhões.

Lm 3:8 Ainda quando clamo e grito, ele exclui a minha oração.

Lm 3:9 Fechou os meus caminhos com pedras lavradas, fez tortuosas as minhas veredas.

Lm 3:10 Fez-se-me como urso de emboscada, um leão em esconderijos.

Lm 3:11 Desviou os meus caminhos, e fez-me em pedaços; deixou-me assolado.

Lm 3:12 Armou o seu arco, e me pôs como alvo à flecha.

Lm 3:13 Fez entrar nos meus rins as flechas da sua aljava.

Lm 3:14 Fui feito um objeto de escárnio para todo o meu povo, e a sua canção todo o dia.

Lm 3:15 Fartou-me de amarguras, embriagou-me de absinto.

Lm 3:16 Quebrou com cascalho os meus dentes, abaixou-me na cinza.

Lm 3:17 E afastaste da paz a minha alma; esqueci-me do bem.

Lm 3:18 Então disse eu: Já pereceu a minha força, como também a minha esperança no SENHOR.

Lm 3:19 Lembra-te da minha aflição e do meu pranto, do absinto e do fel.

Lm 3:20 Minha alma certamente disto se lembra, e se abate dentro de mim.

Lm 3:21 Disto me recordarei na minha mente; por isso esperarei.

Lm 3:22 As misericórdias do SENHOR são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim;

Lm 3:23 Novas são cada manhã; grande é a tua fidelidade.

Lm 3:24 A minha porção é o SENHOR, diz a minha alma; portanto esperarei nele.

Lm 3:25 Bom é o SENHOR para os que esperam por ele, para a alma que o busca.

Lm 3:26 Bom é ter esperança, e aguardar em silêncio a salvação do SENHOR.

Lm 3:27 Bom é para o homem suportar o jugo na sua mocidade.

Lm 3:28 Assente-se solitário e fique em silêncio; porquanto Deus o pôs sobre ele.

Lm 3:29 Ponha a sua boca no pó; talvez ainda haja esperança.

Lm 3:30 Dê a sua face ao que o fere; farte-se de afronta.

Lm 3:31 Pois o Senhor não rejeitará para sempre.

Lm 3:32 Pois, ainda que entristeça a alguém, usará de compaixão, segundo a grandeza das suas misericórdias.

Lm 3:33 Porque não aflige nem entristece de bom grado aos filhos dos homens.

Lm 3:34 Pisar debaixo dos seus pés a todos os presos da terra,

Lm 3:35 Perverter o direito do homem perante a face do Altíssimo;

Lm 3:36 Subverter ao homem no seu pleito, não o veria o Senhor?

Lm 3:37 Quem é aquele que diz, e assim acontece, quando o Senhor o não mande?

Lm 3:38 Porventura da boca do Altíssimo não sai tanto o mal como o bem?

Lm 3:39 De que se queixa, pois, o homem vivente? Queixe-se cada um dos seus pecados.

Lm 3:40 Esquadrinhemos os nossos caminhos, e provemo-los, e voltemos para o SENHOR.

Lm 3:41 Levantemos os nossos corações com as mãos para Deus nos céus, dizendo:

Lm 3:42 Nós transgredimos, e fomos rebeldes; por isso tu não perdoaste.

Lm 3:43 Cobriste-te de ira, e nos perseguiste; mataste, não perdoaste.

Lm 3:44 Cobriste-te de nuvens, para que não passe a nossa oração.

Lm 3:45 Como escória e refugio nos puseste no meio dos povos.

Lm 3:46 Todos os nossos inimigos abriram contra nós a sua boca.

Lm 3:47 Temor e laço vieram sobre nós, assolação e destruição.

Lm 3:48 Torrentes de água derramaram os meus olhos, por causa da destruição da filha do meu povo.

Lm 3:49 Os meus olhos choram, e não cessam, porque não há descanso,

Lm 3:50 Até que o SENHOR atente e veja desde os céus.

Lm 3:51 Os meus olhos entristecem a minha alma, por causa de todas as filhas da minha cidade.

Lm 3:52 Como ave me caçam os que, sem causa, são meus inimigos.

Lm 3:53 Cortaram-me a vida na masmorra, e lançaram pedras sobre mim.

Lm 3:54 Águas correram sobre a minha cabeça; eu disse: Estou cortado.

Lm 3:55 Invoquei o teu nome, SENHOR, desde a mais profunda masmorra.

Lm 3:56 Ouviste a minha voz; não escondas o teu ouvido ao meu suspiro, ao meu clamor.

Lm 3:57 Tu te aproximaste no dia em que te invoquei; disseste: Não temas.

Lm 3:58 Pleiteaste, Senhor, as causas da minha alma, remiste a minha vida.

Lm 3:59 Viste, SENHOR, a injustiça que me fizeram; julga a minha causa.

Lm 3:60 Viste toda a sua vingança, todos os seus pensamentos contra mim.

Lm 3:61 Ouviste a sua afronta, SENHOR, todos os seus pensamentos contra mim,

Lm 3:62 Os lábios dos que se levantam contra mim e os seus desígnios me são contrários todo o dia.

Lm 3:63 Observa-os ao assentarem-se e ao levantarem-se; eu sou a sua música.

Lm 3:64 Tu lhes darás recompensa, SENHOR, conforme a obra das suas mãos.

Lm 3:65 Tu lhes darás ânsia de coração, maldição tua sobre eles.

Lm 3:66 Na tua ira os perseguirás, e os destruirás de debaixo dos céus do SENHOR.

www.bibliavct.com.br

Natalino Narciso

Lm 4:1 Como se escureceu o ouro! Como se mudou o ouro puro e bom! Como estão espalhadas as pedras do santuário sobre cada rua!

Lm 4:2 Os preciosos filhos de Sião, avaliados a puro ouro, como são agora reputados por vasos de barro, obra das mãos do oleiro!

Lm 4:3 Até os chacais abaixam o peito, dão de mamar aos seus filhos; mas a filha do meu povo tornou-se cruel como os avestruzes no deserto.

Lm 4:4 A língua do que mama fica pegada pela sede ao seu paladar; os meninos pedem pão, e ninguém lho reparte.

Lm 4:5 Os que comiam comidas finas agora desfalecem nas ruas; os que se criaram em carmesim abraçam monturos.

Lm 4:6 Porque maior é a iniquidade da filha do meu povo do que o pecado de Sodoma, a qual foi subvertida como num momento, sem que mãos lhe tocassem.

Lm 4:7 Os seus nobres eram mais puros do que a neve, mais brancos do que o leite, mais vermelhos de corpo do que os rubis, e mais polidos do que a safira.

Lm 4:8 Mas agora escureceu-se o seu aspecto mais do que o negrume; não são conhecidos nas ruas; a sua pele se lhes pegou aos ossos, secou-se, tornou-se como um pau.

Lm 4:9 Os mortos à espada foram mais ditosos do que os mortos à fome; porque estes morreram lentamente, por falta dos frutos dos campos.

Lm 4:10 As mãos das mulheres compassivas cozeram seus próprios filhos; serviram-lhes de alimento na destruição da filha do meu povo.

Lm 4:11 Deu o SENHOR cumprimento ao seu furor; derramou o ardor da sua ira, e acendeu fogo em Sião, que consumiu os seus fundamentos.

Lm 4:12 Não creram os reis da terra, nem todos os moradores do mundo, que entrasse o adversário e o inimigo pelas portas de Jerusalém.

Lm 4:13 Foi por causa dos pecados dos profetas, das maldades dos seus sacerdotes, que derramaram o sangue dos justos no meio dela.

Lm 4:14 Vagueiam como cegos nas ruas, andam contaminados de sangue; de tal sorte que ninguém pode tocar nas suas roupas.

Lm 4:15 Desviai-vos, imundos! gritavam-lhes; desviai-vos, desviai-vos, não toqueis! quando fugiram e também andaram errantes, dizia-se entre os gentios: Nunca mais morarão aqui.

Lm 4:16 A face indignada do SENHOR os espalhou, ele nunca mais tornará a olhar para eles; não respeitaram a pessoa dos sacerdotes, nem se compadeceram dos velhos.

Lm 4:17 Os nossos olhos desfaleciam, esperando o nosso vão socorro; olhávamos atentamente para uma nação que não nos podia livrar.

Lm 4:18 Espiaram os nossos passos, de maneira que não podíamos andar pelas nossas ruas; está chegado o nosso fim, estão cumpridos os nossos dias, porque é vindo o nosso fim.

Lm 4:19 Os nossos perseguidores foram mais ligeiros do que as águias dos céus; sobre os montes nos perseguiram, no deserto nos armaram ciladas.

Lm 4:20 O fôlego das nossas narinas, o unguento do SENHOR, foi preso nas suas covas; dele dizíamos: Debaixo da sua sombra viveremos entre os gentios.

Lm 4:21 Regozija-te e alegra-te, ó filha de Edom, que habitas na terra de Uz; o cálice passará também para ti; embebedar-te-ás, e te descobrirás.

Lm 4:22 O castigo da tua maldade está consumado, ó filha de Sião; ele nunca mais te levará para o cativo; ele visitará a tua maldade, ó filha de Edom, descobrirá os teus pecados.

www.bibliavct.com.br

Natalino Narciso

Lm 5:1 Lembra-te, SENHOR, do que nos tem sucedido; considera, e olha o nosso opróbrio.

Lm 5:2 A nossa herança passou a estrangeiros, e as nossas casas a forasteiros.

Lm 5:3 Órfãos somos sem pai, nossas mães são como viúvas.

Lm 5:4 A nossa água por dinheiro a bebemos, por preço vem a nossa lenha.

Lm 5:5 Os nossos perseguidores estão sobre os nossos pescoços; estamos cansados, e não temos descanso.

Lm 5:6 Aos egípcios e aos assírios estendemos as mãos, para nos fartarem de pão.

Lm 5:7 Nossos pais pecaram, e já não existem; e nós levamos as suas maldades.

Lm 5:8 Servos dominam sobre nós; ninguém há que nos livre da sua mão.

Lm 5:9 Com perigo de nossas vidas trazemos o nosso pão, por causa da espada do deserto.

Lm 5:10 Nossa pele se queimou como um forno, por causa do ardor da fome.

Lm 5:11 Forçaram as mulheres em Sião, as virgens nas cidades de Judá.

Lm 5:12 Os príncipes foram enforcados pelas mãos deles; as faces dos velhos não foram reverenciadas.

Lm 5:13 Aos jovens obrigaram a moer, e os meninos caíram debaixo das cargas de lenha.

Lm 5:14 Os velhos já não estão mais às portas, os jovens já deixaram a sua música.

Lm 5:15 Cessou o gozo de nosso coração; converteu-se em lamentação a nossa dança.

Lm 5:16 Caiu a coroa da nossa cabeça; ai de nós! porque pecamos.

Lm 5:17 Por isso desmaiou o nosso coração; por isso se escureceram os nossos olhos.

Lm 5:18 Pelo monte de Sião, que está assolado, andam as raposas.

Lm 5:19 Tu, SENHOR, permaneces eternamente, e o teu trono subsiste de geração em geração.

Lm 5:20 Por que te esquecerias de nós para sempre? Por que nos desampararias por tanto tempo?

Lm 5:21 Converte-nos a ti, SENHOR, e seremos convertidos; renova os nossos dias como dantes.

Lm 5:22 Mas tu nos rejeitaste totalmente. Tu estás muito enfurecido contra nós.